Feiras de ciências mobilizam escolas municipais e incentivam aprendizado na prática

Date : 31-07-2026

Com projetos sobre a preservação do meio ambiente e os cuidados com a saúde, as feiras de ciências das escolas municipais seguem movimentando alunos, professores e famílias. Ao longo da semana, as instituições reuniram toda a comunidade para prestigiar diferentes trabalhos que, após serem desenvolvidos em sala de aula, ganharam os corredores das escolas.

Estudantes da Escola Municipal Fernando Spínola

Estudantes da Escola Municipal Edivanda Maria Teixeira

Nesta sexta-feira (31), os estudantes da Escola Municipal Vilas Boas Moreira provaram que aprender na prática faz toda a diferença. Esta foi a primeira vez que a unidade realizou uma programação como esta. Com o tema “Ciência e tecnologia: ideias que transformam o mundo”, a feira permitiu aos estudantes compreender e vivenciar os assuntos discutidos em sala de aula.

“Essas atividades ajudam os alunos a entenderem a explicação do professor na prática. E aí associam esse conteúdo à experiência, fazendo com que o conhecimento seja, de fato, consolidado”, destacou o diretor Alexandre Botelho.

Estudantes da Escola Municipal Vilas Boas Moreira

Alexandre Botelho

Na Escola Municipal Edivanda Maria Teixeira, o evento abordou as “Conexões da Ciência: vida, saúde, universo e sustentabilidade”. A feira aconteceu na última quarta-feira (29) e contou com um diferencial: o incentivo à iniciação científica, como explicou a professora Narleide de Oliveira.

“Às vezes, o aluno tem mais aptidão para o desenho; outras, para o trabalho manual. Então, a gente vai incentivando e estimulando cada um deles, mostrando que o aprendizado vai muito além das atividades de sala de aula. E, este ano, conseguimos desenvolver projetos de pesquisa com os alunos. Uma forma de eles analisarem um problema, fazerem a coleta de dados e entenderem todo o processo de uma pesquisa”, explicou ela.

Narleide de Oliveira

Sofia Novais

Para Sofia Novais, do 7º ano, a atividade também ajudou a estimular o trabalho em equipe. “A gente pesquisou, fez cartazes e aprendeu coisas novas junto com os colegas. Na hora de apresentar, a gente pôde ensinar o que aprendeu para as outras pessoas”.

Na terça-feira (28), as turmas de 6º, 7º e 9º anos da Escola Municipal Fernando Spínola apresentaram projetos com a temática “Ideias que transformam, ciência que conecta!”. A iniciativa reforçou o talento e a criatividade dos estudantes.

A coordenadora da instituição, Lídia Lemos, ressaltou a importância de valorizar também o processo de ensino-aprendizagem durante a elaboração dos projetos. “Eles não viram o conteúdo só no quadro ou no livro: eles estudaram sobre aquilo. Isso significa que eles internalizaram e vivenciaram esse conhecimento”, destacou.

Lídia Lemos

Ana Vitória de Jesus

Ana Vitória de Jesus, do 9º ano, concordou com a professora. “Por exemplo, quando você vai ao estande sobre o corpo humano, tem alguém explicando cada parte, e isso ajuda a entender melhor a matéria. Em cada maquete que a gente visita, a gente aprende uma coisa nova”.

As feiras ainda contaram com a participação de instituições parceiras, como a Universidade Federal da Bahia (UFBA), por meio do projeto ambiental “Botânica em Foco”, e a Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa).

VIVEIRO EDUCADOR
emb

CINECIÊNCIA

Sistemas

FEIRA DE CIÊNCIAS

Arte
&
CIÊNCIA

FEIRA
DE
CIÊNCIAS